9 - Na saúde pública *In the public health arena*

Simone Petraglia Kropf
Aline Lopes de Lacerda

Diane Grosklaus Whitty (trad.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

KROPF, S.P., and LACERDA, A.L. Na saúde pública = *In the public health arena*. In: *Carlos Chagas, um cientista do Brasil* = Carlos Chagas, scientist of Brazil [online]. Translated by Diane Grosklaus Whitty. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009, pp. 202-245. ISBN: 978-65-5708-000-9.
<https://doi.org/10.7476/9786557080009.0013>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

9

Na saúde pública *In the public health arena*

Carlos Chagas teve atuação de destaque nos debates e nas ações sobre a saúde pública brasileira nas primeiras décadas do século XX.

Desde a descoberta da doença que leva seu nome, alertava sobre a importância das endemias rurais e a necessidade de combatê-las. Esta seria a bandeira principal do chamado movimento sanitarista que, entre 1916 e 1920, colocou no debate nacional o tema da saúde como elemento-chave para que o Brasil se tornasse efetivamente uma nação.

Em 1916, em discurso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o médico e professor dessa escola Miguel Pereira denunciou as más condições de vida e de saúde no interior do país, assolado por endemias como a malária, a ancilostomíase e a doença de Chagas. Numa época de grande fervor nacionalista, declarou, em frase que se tornaria célebre e polêmica: “O Brasil é um imenso hospital”. Suas palavras tiveram grande repercussão no debate político e intelectual sobre o país. Tal diagnóstico atualizava a denúncia de Euclides da Cunha (1866-1909) quanto ao isolamento e ao abandono dos sertões brasileiros.

O movimento sanitarista defendia a idéia de que o ‘atraso’ do Brasil não era resultado do clima tropical ou da composição racial de sua população, mas das doenças que afetavam as áreas rurais e da falta de ação do Estado diante dessa realidade. A campanha reivindicava que o governo federal aumentasse sua intervenção no campo da saúde pública e formalizou-se na Liga Pró-Saneamento do Brasil (1918-1920), criada e dirigida por Belisário Penna. Dela fizeram parte Chagas e muitos outros médicos, cientistas, intelectuais e políticos.

A denúncia do despreparo dos poderes públicos para enfrentar os problemas de saúde do país intensificou-se nos últimos meses de 1918, quando chegou ao Brasil a devastadora pandemia de gripe espanhola. Para enfrentar a *influenza* no Rio de Janeiro, Chagas assumiu, a convite do presidente da República Wenceslau Braz, a responsabilidade de comandar a assistência médica à população. Providenciou a imediata instalação de hospitais emergenciais e postos de consulta em diferentes pontos da cidade e, por meio da publicação de anúncios nos principais jornais, buscou a colaboração de seus colegas de profissão para o enfrentamento da epidemia.

Ao tomar posse na presidência da República, Epitácio Pessoa (1865-1942) declarou que a reorganização dos serviços sanitários do país era uma prioridade nacional. Para comandá-la, nomeou Chagas, em outubro de 1919, para a Diretoria-Geral de Saúde Pública, que, em janeiro do ano seguinte, após intenso debate no Congresso Nacional, foi transformada em Departamento Nacional de Saúde Pública. Chagas assumiu sua direção, acumulando o cargo com suas funções à frente de Manguinhos.

O novo órgão fortaleceu a capacidade de intervenção e regulação do governo central na saúde pública. Chagas foi autor de um extenso Código Sanitário que modernizou a legislação sanitária brasileira. As ações de saúde, até então concentradas nas áreas urbanas, foram estendidas ao interior do país, sobretudo com a criação de postos de combate às endemias rurais. Para isso, foi decisiva a colaboração da Fundação Rockefeller, que atuava no país desde 1916 na profilaxia da ancilostomíase e da febre amarela. Os cuidados com a maternidade e a infância, a assistência hospitalar e o combate à tuberculose, sífilis e lepra foram também contemplados com serviços especializados.

Outra preocupação importante de Chagas à frente da saúde pública federal foi com a formação de profissionais especialmente destinados a essa área. Em 1922, com o apoio da Fundação Rockefeller, criou o Serviço de Enfermeiras, dirigido pela enfermeira norte-americana Ethel Parsons, a partir do qual fundou-se a Escola de Enfermagem Anna Nery. Ali seriam treinadas enfermeiras para atuar tanto no sistema hospitalar quanto no serviço de “enfermeiras visitadoras”, visando a atender e orientar as famílias nos domicílios. Em 1926, organizou o Curso Especial de Higiene e Saúde Pública na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ministrado por pesquisadores de Manguinhos e sob a orientação de seu diretor, o curso garantia o acesso direto aos cargos da administração sanitária federal. Primeiro do gênero no país, foi um marco na institucionalização da carreira de sanitarista no Brasil.

Chagas deixou a direção do Departamento Nacional de Saúde Pública em 1926, ao final da conturbada presidência de Arthur Bernardes (1875-1955). O término de sua gestão foi marcado por fortes críticas: foi atacado na imprensa devido a um surto de varíola na capital e ao risco de uma epidemia de febre amarela. Seu sucessor no cargo foi Clementino Fraga (1880-1971).

No campo da saúde internacional, teve destacada atuação como representante brasileiro no Comitê de Saúde da Liga das Nações, a partir de 1922. No âmbito dessa associação, idealizou e dirigiu o Centro Internacional de Leprologia, inaugurado em 1934, com sede no Instituto de Manguinhos.

Carlos Chagas played a central role in Brazilian public health debates and initiatives during the early decades of the twentieth century.

After discovering the disease that carries his name, Chagas warned about the importance of rural endemic diseases and the need to fight them. This was the main plank of the so-called sanitation movement that made the issue of public health a matter of national debate from 1916 to 1920, as a key element of Brazilian nation-building.

In 1916, Miguel Pereira, physician and professor at the Rio de Janeiro School of Medicine, gave a speech at this institution in which he decried the poor living and health conditions in rural Brazil, beset by endemic diseases like malaria, ancylostomiasis, and Chagas disease. At a time of great nationalist zeal, he pronounced what would become a famous yet controversial phrase: "Brazil is an enormous hospital." His words had a major impact on the political and intellectual debate about Brazil. His diagnosis repeated the indictment by writer Euclides da Cunha (1866-1909), who had denounced the isolation and abandonment of the Brazilian hinterlands.

The sanitation movement defended the idea that Brazil's backwardness was not the product of its tropical climate or the racial make-up of its people but of the diseases afflicting its rural areas and the lack of government action in the face of this reality. The campaign called for the federal government to take firmer action in public health. It gave birth to the Pro-Sanitation League of Brazil (1918-1920), founded and directed by Belisário Penna. Chagas took part in it along with many other physicians, scientists, intellectuals, and politicians.

The accusation that the government was unprepared to deal with Brazil's public health problems grew louder in the closing months of 1918, when the devastating Spanish flu pandemic reached Brazil. At the invitation of the president of Brazil, Wenceslau Braz, Chagas was charged with the task of ensuring that the population received medical assistance when the flu hit Rio de Janeiro. He immediately had emergency hospitals and consultation posts set up around the city and, through announcements in major newspapers, encouraged his colleagues' collaboration in combating the epidemic.

When he took office, President Epitácio Pessoa (1865-1942) declared the reorganization of the country's sanitary services a national priority. To lead this effort, he appointed Chagas to head up the General Directorship of Public Health, in October 1919. After heated debate in Congress, the Directorship was transformed into the National Department of Public Health in January of the following year. Chagas was made director, while still holding his post as head of Manguinhos.

The new Department enhanced the central government's ability to take action in public health and to enact regulations. Chagas drafted a comprehensive Sanitary Code that modernized the nation's sanitary laws. Public health interventions that had previously been concentrated in urban areas were extended to the interior, particularly through the creation of sanitary posts for fighting rural endemic diseases. Decisive collaboration came from the Rockefeller Foundation, which had been working to prevent ancylostomiasis and yellow fever in Brazil since 1916. Mother and childhood care, hospital care, and the fight against tuberculosis, syphilis, and leprosy were also the subject of specialized services.

Another important concern of Chagas's during his tenure as head of the federal public health system was the training of specialized personnel. In 1922, with the support of the Rockefeller Foundation, he created the Nursing Service, directed by American nurse Ethel Parsons. This agency was the foundation for the Anna Nery School of Nursing. There, nurses were trained to work both in the hospital system and as visiting nurses who cared for and counseled families at home. In 1926, he organized the Special Course in Hygiene and Public Health at the University of Rio de Janeiro's School of Medicine. Run by Manguinhos researchers under the guidance of its director, the course guaranteed its graduates direct access to posts within the federal public health organization. The first of its type in the country, it was a landmark in the institutionalization of the career of sanitarian in Brazil.

Chagas left his position with the National Department of Public Health in 1926 at the close of President Arthur Bernardes' (1875-1955) troubled term in office. Chagas was the target of heavy criticism at the end of his administration, with the press coming down hard on him because of an outbreak of smallpox in Rio and the risk of a yellow fever epidemic. His successor was Clementino Fraga (1880-1971).

On the world stage, Chagas played a prominent role as the Brazilian delegate to the League of Nations' Health Committee, starting in 1922. Under the aegis of this institution, he conceptualized and directed the International Leprology Center, which opened its doors at the Manguinhos Institute in 1934.

Imagem de abertura –
Posto sanitário de São
Sebastião da Estrela (atual
Estrela Dalva), em Além
Paraíba, MG
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Opening image – Sanitary
post in São Sebastião da
Estrela, now Estrela Dalva, in
Além Paraíba, Minas Gerais

Banquete no restaurante
Assyrius, do Teatro
Municipal, em homenagem
a Chagas, que regressava de
congresso médico em
Buenos Aires. Nessa ocasião,
o médico Miguel Pereira
reforçou sua denúncia de
que o Brasil era “um imenso
hospital”, conforme havia
dito em discurso poucos
dias antes na Faculdade de
Medicina. Rio de Janeiro,
out. 1916

- 1 – Luiz Barbosa;
- 2 – Oswaldo Coelho de
Oliveira;
- 3 – Aloysio de Castro;
- 4 – Carlos Chagas;
- 5 – Caetano da Silva,
- 6 – Carlos Seidl;
- 7 – Miguel Couto;
- 8 – Oswaldo Cruz;
- 9 – Miguel Pereira;
- 10 – Antonio Austregésilo
Rodrigues Lima;
- 11 – Arthur Neiva;
- 12 – Nascimento Gurgel;
- 13 – Sebastião Barroso;
- 14 – Heráclides César de
Souza-Araújo;
- 15 – Oscar Frederico de
Souza;
- 16 – Hildegardo de Noronha;
- 17 – Olympio da Fonseca
Filho;
- 18 – Bento Gonçalves Cruz;
- 19 – Joaquim Vidal Leite
Ribeiro;
- 20 – Carlos Burle de
Figueiredo;
- 21 – Emílio Emiliano Gomes;
- 22 – Samuel Libânio;
- 23 – Bruno Lobo;
- 24 – Henrique Duque;
- 25 – Plácido Barbosa;
- 26 – Rodolpho Josetti;
- 27 – Oscar da Silva Araújo;
- 28 – Jonas Correia da Costa;
- 29 – Antônio Cardoso Fontes;
- 30 – Raul de Almeida
Magalhães

Fonte: Fonseca Filho, 1974

**Banquet at the Assyrius
restaurant in Rio's Municipal
Theater in honor of Chagas,
upon his return from a
medical congress in Buenos
Aires. The physician Miguel
Pereira took the
opportunity to reiterate his
indictment of Brazil as an
“enormous hospital,” an
affirmation made during his
speech a few days earlier at
the School of Medicine.
Rio de Janeiro, Oct. 1916**

Belisário Penna, o autoproclamado "apóstolo do saneamento rural" e diretor da Liga Pró-Saneamento do Brasil, discursa para moradores de Pilares, no Rio de Janeiro
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Belisário Penna, self-proclaimed "apostle of rural sanitation" and director of the Pro-Sanitation League of Brazil, speaking before residents of Pilares, Rio de Janeiro

BELISARIO PENNA

*A Carlos Chagas, digno successor
de Oswaldo Cruz, com elevado apreço
e profunda amizade*

24-1-1918

Belisário

Saneamento do Brasil

Sanear o Brasil é povoal-o;
é enriquecel-o; é moralisal-o.

1ª EDIÇÃO

TYP. REVISTA DOS TRIBUNAES
CARMO 55 — RIO DE JANEIRO
— 1918 —

A saúde é a geratriz da
alegria, do trabalho profícuo,
da riqueza e do progresso.
A doença gera a tristeza, o
desânimo, a miséria e o
atraso. Não há um só país
culto e adiantado que não
deva à higiene o seu progresso
e a sua força.

Belisário Penna

Good health engenders
happiness, productive work,
wealth, and progress. Disease
produces sorrow, despondency,
poverty, and backwardness.
There is not one single well-
educated, advanced country that
does not owe its progress and
might to hygiene.

Belisário Penna

Livro de Belisário Penna reunindo
artigos publicados por ele no *Correio
da Manhã* em 1916 e 1917
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Book containing a collection of
articles published by Belisário Penna
in *Correio da Manhã* in 1916 and 1917

POSTO DE
PROPHYLAXIA RURAL
TRATAMENTO GRATUITO

*Abaixo a bicharia que devora
o brasileiro! Ter saúde é a
grande qualidade de um
povo. Tudo mais vem daí.*

Jeca Tatu, personagem de
Urupês, de Monteiro Lobato

*Down with the hordes of bugs
devouring the Brazilian people!
Good health is a people's greatest
asset. Everything else
follows from it.*

Jeca Tatu, character from Brazilian
writer Monteiro Lobato's *Urupês*

A CASA DO JECA ANTES DO SANEAMENTO

IMMUNDICIE
DOENÇA
POBREZA

A casa do Jeca Tatu antes e depois do saneamento. Monteiro Lobato, entusiasta da campanha sanitária, expressou, no personagem do Jeca Tatu, portador de ancilostomíase, a imagem dos sertanejos doentes e das perspectivas de sua “redenção” mediante a melhoria de suas condições de saúde. Ilustrações publicadas na segunda edição do livro de Belisário Penna, *Saneamento do Brasil*

Jeca Tatu's home before and after sanitation. Writer Monteiro Lobato, an enthusiastic supporter of the sanitation campaign, used his character Jeca Tatu – who suffered from *ancylostomiasis* – to portray the ailing sertanejos and their prospects for attaining “redemption” through improved public health conditions. Illustrations published in the second edition of Belisário Penna's book *Saneamento do Brasil* (The sanitation of Brazil)

MAIS UMA ?

Ella — Haga usted el favor de decir al director que estoy a sus orden is

Continuo — Mas.. creio que não ha mais lugar...

Ella — E como no, si el doctor Seidl me dijo que yo aqui tenia la collocacion segura ?
Esto es un embuste !...

Mais uma?

Gazeta de Noticias, 29 set. 1918

Acervo Fundação Biblioteca Nacional

"Another one?"

Gazeta de Noticias, Sep. 29, 1918

Chagas e o presidente da República, Wenceslau Braz, em posto de atendimento no Méier, bairro do Rio de Janeiro, durante a epidemia de gripe espanhola
Careta, 9 nov. 1918
Acervo Fundação Biblioteca Nacional

Chagas and Brazilian president Wenceslau Braz, at a healthcare post in the Rio de Janeiro neighborhood of Méier during the Spanish flu epidemic
Careta, Nov. 9, 1918

No Posto do Meyer, o dr. Carlos Chagas dá informações ao Chefe da Nação sobre a marcha da epidemia.

O MALHO

RIO DE JANEIRO, 26 DE OUTUBRO DE 1918 : NUMERO AVULSO, 400 Rêis

⑨ Rio apavorado

Um aspecto da Avenida, às 4 horas da tarde de segunda-feira última

O povo, nos primeiros dias da epidemia, a procura das igrejas, apesar da chuva que tornava a cidade ainda mais triste

O Rio apavorado
O Malho, 26 out. 1918
Acervo Casa de Rui Barbosa
"A terrified Rio"
O Malho, Oct. 26, 1918

REDAÇÃO
Largo da Carioca n.º 13

A secretaria da presidência da Republica forneceu hontem, ás 10 horas da noite, a seguinte nota á imprensa:

"Pelas informações que lhe foram prestadas pelo sr. ministro do Interior, pelo sr. prefeito do Districto Federal e pelas demais autoridades, o sr. presidente da Republica está convencido de que a epidemia reinante tende a declinar, acreditando que, com as providencias já tomadas e as que se acham em vias de execução, o governo está aparelhado para defender de modo mais efficiente a população do Districto Federal.

Não ha, pois, razão para continuar o pânico que se vem estabelecendo no seio da população, tanto mais quanto a mortalidade causada pela molestia, que todos sinceramente deploram, é entre nós, considerada a extensão que tem tido, muito inferior a de quasi todos os países onde está grassando neste momento, quer na Europa, quer na America."

AS BOSTAS DE SOUCCORDAS

A família piure que tiver dentro um coia, deve, sem hesitação, lavar telefonar para o posto de abastecimento da sua zona. Qualquer guarda civil, quando subornado, não se nega a ajudar os delinquentes pela cidade de "Ciudad Colada".

Engenho das Juntas — Rua Jemalhy Pempou n. 201, apt. 101; Cr. Acad.
da Melrlo, das 12 h. as 14 horas.
Esprito Santo — Avenida Salvador de Sá n. 101, 2o. Thom.
passo Maria, das 12 h. as 14 horas.
Engenho das Juntas — Rua 24 de Maio n. 101, apartamento de A.

OS POSTOS ESCOLARES

OS ES.

diversos

de Administração Pública, expressa
a sua preocupação de promover
a implantação de uma unidade
descentralizada de primeira ordem,
atendendo a esta forma organizacional.

MB 6 DA
colleges

do en-

No agudo da epidemia, num dia em que não havia mais jeito de transportar tanto morto, o Chefe de Polícia já dava o desespero quando a solução veio do Jamanta, o célebre folião, figura de prol do Carnaval carioca. (...) Ele conhecia admiravelmente o seu Rio de Janeiro e por um desses caprichos de boêmio aprendera, em passeatas noturnas, a dirigir bondes. Pediu e obteve dos seus superiores um bagageiro com dois taibobas e vasculhou com eles a cidade de norte a sul – Fábrica de Chitas, Tijuca, Andaraí, Aldeia Campista, Vila Isabel, Méier, Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura, Penha Circular, Benfica – apregoando que todos pusessem para fora seus mortos (Bring out your dead!). Bonde e reboques cheios de caixões empilhados e de amortlhados em lençóis, o motorneiro solitário batia para o Caju. Descarregava. O dia já ia alto mas ele voltava a nove pontos, varejava Laranjeiras, Flamengo, Botafogo, Jardim Botânico, Ipanema, Copacabana – pegando mais defuntos. Lotava. Já noite, passava a sinistra composição como o Trem Fantasma ou o navio de Drácula – entupida de carga para o São João Batista. Fez isso uns dois ou três dias que marcaram para sempre sua lembrança.

Pedro Nava

1 - O Dr. Carlos Chagas, á direita, director do Instituto Oswaldo Cruz.
2 - Edifício da *Escola Deodoro*, na Gloria, transformado em Posto de Assistencia.

Assim é que é! Viva a folia!
Viva Momo – Viva a Troça!
Não há tristeza que possa
Suportar tanta alegria.
Quem não morreu da Espanhola,
Quem dela pôde escapar
Não dá mais tratos à bola
Toca a rir, toca a brincar...

Música de carnaval cantada no
Club dos Democráticos
Correio da Manhã, 1919

3 - A cosinha do mesmo posto.
4-5 - Enfermarias na *Escola Deodoro*.

A epidemia reinante
Fon-Fon, 2 nov. 1918
Acervo Casa de Rui Barbosa
"The raging epidemic"
Fon-Fon, Nov. 2, 1918

*This is it! Viva merriment!
Viva the King of Carnival! Viva revelry!
Ain't no sorrow can resist
All this happiness.
If the Spanish flu didn't get you,
If it didn't kill you off,
Don't let it worry you no more.
Get back to the laughter, get back to the fun...*

Carnival tune sung at the social organization
known as the Democrats Club
Correio da Manhã, 1919

At the height of the epidemic, one day when there was no way left to transport so many dead and the Chief of Police was at the end of his rope, the solution came from the famed reveler Jamanta, a notable figure from Rio de Janeiro's Carnival. (...) He knew his Rio de Janeiro remarkably well, and on some bohemian lark, during nighttime outings, had learned to drive trolleys. One of his superiors responded to his request for a carriage and two closed baggage cars and he used them to scour the city from north to south – Fábrica de Chitas, Tijuca, Andaraí, Aldeia Campista, Vila Isabel, Méier, Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura, Penha Circular, Benfica – urging everyone to put their dead outside (Bring out your deads! [English in the original]). Carriage and baggage cars piled high with caskets and shrouded corpses, the lone motorman would head to the cemetery in Caju. Unload. The day grew late but back he would go at top speed, combing Laranjeiras, Flamengo, Botafogo, Jardim Botânico, Ipanema, Copacabana, picking up more bodies. Filling up. Nighttime already, the ominous string of cars would pass by like the Ghost Train or Dracula's ship, crammed with cargo for São João Batista cemetery. He did this for two or three days that stuck in his memory forever.

Pedro Nava

Aposse do Dr. Carlos Chagas *Duas vezes Sucessor do Dr. Oswaldo Cruz*

Posse de Chagas na
Diretoria-Geral de Saúde Pública
Revista da Semana,
11 out. 1919
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Chagas taking office at the
General Directorship of Public
Health
Revista da Semana, Oct. 11, 1919

Numero 129   Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1920   Anno 3

D. QUIXOTE

UMA SERIE SERIA
XI

Tu que tens virtudes magas,
Do Oswaldo as lições propagas,
E a sua perda nos pagas
Acaba com tantas pragas
Carlos Chagas, Carlos Chagas!

Uma serie seria
D. Quixote, 29 out. 1920
Charge de Kalixto, por ocasião
da nomeação de Carlos Chagas
para a Diretoria-Geral de Saúde
Pública
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

"A serious series"
D. Quixote, Oct. 29, 1920
Cartoon by Kalixto published
when Carlos Chagas was
appointed to the General
Directorship of Public Health

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

O Presidente da República:

Resolve, na conformidade do art. 67 do regulamento aprovado pelo decreto n. 14.354, de 15 de setembro de 1920, nomear o director do Instituto Oswaldo Cruz, Sr. Carlos Ribeiro Justrino das Chagas, para exercer, em commissão, o cargo de director geral do Departamento Nacional de Saúde Pública.

Rio de Janeiro, em 1º de outubro de mil novecentos e vinte, 99.ª da Independência e 32.ª da República.

Epitácio Pessoa

Alfredo Pinto Vieira Diretor

Secretaria de Estado da Justiça e Negócios Interiores
Recebido a fl. 11 em 1º de outubro de 1920.

1.ª Secção da Jurisdição da Interior.
em 1.º de outubro de 1920.

Eugenio de Barros 1.º offl.

Departamento Nacional de Saúde Pública

Registrado a fl. 1 na livro de registro

Secção de Expediente

em 3 de Outubro de 1920

Carlos Justrino
2.º official.

Ao assumir as funções do cargo de diretor-geral de saúde pública, não desconheço as dificuldades de seu desempenho, e sei apreciar bem alto as obrigações de trabalho que me são impostas pela confiança do governo.

Carlos Chagas

As I assume the duties of the office of director general of public health, I am not unaware of the challenges of this role, and I know full well how to appreciate the assignment with which the government has entrusted me.

Carlos Chagas

Nomeação para diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 1 out. 1920

Arquivo Casa de Oswaldo Cruz

Appointment as director of the National Department of Public Health. Rio de Janeiro, Oct. 1, 1920

7
Fevereiro
1920

Carreta

Num.
607
Anno XIII

O PORTEIRO IMPLACAVEL

Foi vedada a entrada aos primeiros mascarados.

COM A MÃO NA MASSA

(DESENHO DE J. CARLOS)

CHACAS — Acabaremos também com as "ratas".

O porteiro implacável
Caretta, 7 fev. 1920
Charge de J. Carlos
(José Carlos
de Brito e Cunha,
1884-1950)
Acervo Casa de Oswaldo Cruz
"The relentless doorman"
Caretta, Feb. 7, 1920
Cartoon by J. Carlos

Com a mão na massa
Charge de J. Carlos (José
Carlos de Brito e Cunha, 1884-
1950)
Acervo Casa de Oswaldo Cruz
"Getting one's hands dirty"
Cartoon by J. Carlos

Sob o ponto de vista sanitário, não nos parece, de fato, que o festival de Momo seja, nas atuais circunstâncias, tão inócuo como as entrevistas fazem crer que pensa o Dr. Carlos Chagas. Mas S. Ex. é o principal responsável pela saúde pública, e, uma vez que a sua opinião parece inclinar-se, no sentido de não ver inconveniente nos folguedos populares, não seremos nós que, mais realistas do que o rei, insistiremos em discutir a conveniência de adiar o entrudo, a poeira, a aglomeração e a fadiga dos dias heróicos do carnaval, para uma ocasião, em que mais afastada de nós estivesse a companhia da gripe.

O Paiz, 1920

From a sanitary standpoint, it does not actually seem to us that Carnival, under present circumstances, is as harmless as interviews lead us to believe Carlos Chagas thinks it is. But this gentleman bears primary responsibility for public health, and since his opinion seems to lean towards finding nothing inappropriate about popular revelry, far be it from us, more realistic than the king, to keep calling for discussions about the advisability of postponing the capers, the prancing, the crowds, and the fatigue of the heroic days of Carnival until an occasion when we are not in such close company with the flu.

O Paiz, 1920

Moradores de Quebrangulo, AL
Acervo Casa de Oswaldo Cruz
Residents of Quebrangulo, Alagoas

Vivendo quatrocentos anos no litoral vastíssimo, em que palejam reflexos da vida civilizada, tivemos de improviso, como herança inesperada, a República. Ascendemos, de chofre, arrebatados na caudal dos ideais modernos, deixando na penumbra secular em que jazem, no âmago do país, um terço da nossa gente. Iludidos por uma civilização de empréstimo; respigando, em faina cega de copistas, tudo o que de melhor existe nos códigos orgânicos de outras nações, tornamos, revolucionariamente, fugindo ao transigir mais ligeiro com as exigências da nossa própria nacionalidade, mais fundo o contraste entre o nosso modo de viver e o daqueles rudes patrícios mais estrangeiros nesta terra do que os imigrantes da Europa. Porque não no-los separa um mar, separam-no-los três séculos...

Euclides da Cunha

After having lived for four hundred years on a vast stretch of seaboard, where we enjoyed the reflections of civilized life, we suddenly came into an unlooked-for inheritance in the form of the Republic. Caught up in the sweep of modern ideas, we abruptly mounted the ladder, leaving behind us in their centuries-old semidarkness a third of our people in the heart of our country. Deluded by a civilization which came to us second hand; rejecting, blind copyists that we were, all that was best in the organic codes of other nations, and shunning, in our revolutionary zeal, the slightest compromise with the exigencies of our own national interests, we merely succeeded in deepening the contrast between our mode of life and that of our rude native sons, who were more alien to us in this land of ours than were the immigrants who came from Europe. For it was not an ocean which separated us from them but three whole centuries...

Euclides da Cunha

*Vê-se, muitas vezes,
confrangido e alarmado, nas
nossas escolas públicas,
crianças a bater os dentes
com o calafrio das sezões.
(...) E isto não nos confins do
Brasil, aqui no Distrito
Federal, em Guaratiba,
Jacarepaguá, na Tijuca...
Porque, não nos iludamos, o
nosso sertão começa para os
lados da Avenida.*

Afrânio Peixoto

*With distress and alarm, we
very often see children's teeth
chattering away from the chills
of the ague in our public schools.
(...) And this is not in the far
reaches of Brazil but here in the
Federal District, in Guaratiba,
Jacarepaguá, Tijuca... For let us
have no illusions, the Brazilian
hinterlands begin somewhere
around [Central] Avenue.*

Afrânio Peixoto

Moradores de área rural do estado do Rio de Janeiro

Foto A. Cerqueira

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Residents from rural Rio de Janeiro

Photograph by A. Cerqueira

Obra de engenharia sanitária em
Honório Gurgel, no Rio de Janeiro
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Sanitary engineering works in the
neighborhood of Honório Gurgel,
Rio de Janeiro

Carlos Chagas e Belisário Penna (à sua esquerda) no posto sanitário da Penha. A criança é Carlos Chagas Filho.

Rio de Janeiro, 10 abr. 1921
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Carlos Chagas and Belisário Penna (to his left) at the sanitary post in Penha. The child is Carlos Chagas Filho.
Rio de Janeiro, Apr. 10, 1921

Posto de profilaxia rural em Bangu, Rio de Janeiro
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Rural sanitary post in Bangu, Rio de Janeiro

Obra de engenharia sanitária em Ribeirão Cachoeira.
Mesquita, RJ, 10 nov. 1922
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Sanitary engineering works in Ribeirão Cachoeira.
Mesquita, Rio de Janeiro, Nov. 10, 1922

Posto sanitário de Colônia Mineira, atual Siqueira
Campos, PR, 10 maio 1922
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Sanitary post in Colônia Mineira, now Siqueira Campos,
Paraná, May 10, 1922

Subposto sanitário de Pilar, PB
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Pilar sanitary sub-post, Paraíba

Farmácia do posto sanitário de Quebrangulo, AL
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Quebrangulo sanitary post pharmacy, Alagoas

Com sincero regozijo e bem fundadas esperanças, hoje poderemos anunciar a organização de serviços sanitários rurais em onze Estados da União, de acordo com a nova lei federal. E temos a segurança de que algumas das unidades federadas, ainda excluídas desses serviços, embora realizando trabalhos de saneamento por iniciativa própria, ou auxiliados pela 'Rockefeller Foundation', não custarão em vir ao encontro de nossos intuitos e concorrerem para o êxito maior dessa obra de redenção sanitária do Brasil, que deve estender-se, com unidade de vistas e solidariedade de intuitos, a todo território nacional.

Carlos Chagas

With sincere rejoicing and justifiable hope, today we can announce the organization of rural sanitary services in eleven States of the Union, pursuant to new federal law. And we are certain that it will not be long before some states and other units of our federation as yet excluded from these services, albeit undertaking sanitation works at their own initiative or with the assistance of the Rockefeller Foundation, will not tardy in joining us in our purpose and contribute to the greater success of this endeavor to achieve the sanitary redemption of Brazil, which should extend throughout all our national territory, with a shared vision and unity of purpose.

Carlos Chagas

Atendimento médico no
posto sanitário de Barra do
Camaragibe, AL
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Health care at a sanitary
post in Barra do
Camaragibe, Alagoas

Polícia de focos do posto sanitário de Bebedouro, AL
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Sanitary inspectors at the Bebedouro sanitary post, Alagoas

Sala de espera feminina do dispensário Eduardo Rabello, em Maceió, AL
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Women's waiting room at the Eduardo Rabello dispensary in Maceió, Alagoas

Sala de injeções para homens do dispensário Eduardo Rabello, em Maceió
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Men's injection room at the Eduardo Rabello dispensary in Maceió

Serviço pediátrico do Centro de Saúde de Bangu, Rio de Janeiro
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Pediatrics service at the Bangu Health Center, Rio de Janeiro

Dispensário do Serviço de Saneamento e Profilaxia Rural do Pará
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Dispensary at the state of Pará's Rural Sanitation and Prophylaxis Service

Administração de quinina a alunos de grupo escolar no Amazonas. Ao fundo, de termo escuro, Samuel Uchôa, chefe do Serviço de Saneamento e Profilaxia Rural do Amazonas
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Giving quinine to school students in Amazonas. In back, in a dark suit, Samuel Uchôa, head of the Rural Sanitation and Prophylaxis Service of Amazonas

Livreto de divulgação produzido pelo Departamento Nacional de Saúde Pública sobre a formação de enfermeiras. Rio de Janeiro, 1921
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Recruiting booklet about nursing education, put out by the National Department of Public Health. Rio de Janeiro, 1921

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

A ENFERMEIRA MODERNA

Appello ás moças brasileiras

O Brasil precisa de enfermeiras e convida-vos ao desempenho do "maior serviço que uma mulher bem prendada e educada pode prestar -- a assistência intelligente e piedosa aos doentes".

"Porque eu estava doente e vós me procurastes. Estava na prisão e viestes confortar-me. Porque tudo o que fizestes aos mais humildes dos meus irmãos a mim fizestes".

RIO DE JANEIRO
Officinas Graphicas da Inspectoria de Demographia
Sanitaria, Educação e Propaganda

— 1921 —

É pois sob todos os aspectos, uma aprendizagem proveitosa: dentro em pouco as nossas patrícias certamente terão pela profissão de enfermeiras o mesmo entusiasmo, com que na América do Norte as moças das mais distintas famílias e das mais ricas se entregam à missão de 'nurse', nos serviços da Saúde Pública, com admiráveis resultados para a defesa da coletividade.

O Jornal, 1922

So from all angles, this is a worthwhile lesson: in a short time, our female compatriots will surely display the same enthusiasm for the nursing profession as the young ladies in the United States from the most distinguished, wealthiest families who devote themselves to the mission of "nurse" [English in original] at Public Health services, with admirable results that serve to protect the collectivity.

O Jornal, 1922

Chagas na inauguração do internato da Escola de Enfermagem Anna Nery. À sua esquerda, a superintendente geral do Serviço de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, a norte-americana Ethel Parsons, e Raul Leitão da Cunha, professor da Escola de Enfermagem. Rio de Janeiro, 29 jul. 1926
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Chagas at the inauguration of the Anna Nery Nursing School student dormitory. To his left, Ethel Parsons (from the U.S.), then superintendent general of the National Department of Public Health's Nursing Service, and Raul Leitão da Cunha, professor at the Nursing School. Rio de Janeiro, Jul. 29, 1926

Alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery em aula de microbiologia
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Students in a microbiology class at the Anna Nery Nursing School

Alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery realizam curativos em paciente sob a supervisão da enfermeira chefe Miss Murray
Acervo Escola de Enfermagem Anna Nery

Students at the Anna Nery Nursing School, placing dressings on a patient under the supervision of chief nurse "Miss Murray"

Na profilaxia da tuberculose encontramos outro exemplo valioso da atividade das enfermeiras visitadoras. Aí, mais do que em qualquer outro ramo da administração sanitária, sua função é preponderante e imprescindível. São elas que levam aos tuberculosos toda a educação técnica necessária a impedir a difusão do contágio, cabendo-lhes no caso, a alta responsabilidade de evitar pelos ensinamentos acertados a contaminação das pessoas que assistem carinhosamente os tuberculosos, e às quais faltam as mais das vezes as noções mais elementares relativas ao contágio da peste branca.

O Jornal, 1922

We find another valuable example of the work of visiting nurses in tuberculosis prophylaxis. Here more than in any other branch of sanitary management, their role is crucial and indispensable. They are the ones who provide tuberculosis sufferers with all the technical education needed to keep the contagion from spreading, entrusted here with the immense responsibility of preventing, through proper teaching, the contamination of the people who tenderly care for tuberculosis patients, [people] who more often than not lack the most basic notions about the contagion of the white plague.

O Jornal, 1922

Enfermeira visitadora da Inspetoria de Profilaxia da Tuberculose em favela na cidade do Rio de Janeiro, final da década de 1920
Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Visiting nurse from the Tuberculosis Prophylaxis Inspectorship in a Rio de Janeiro slum, late 1920s

Chagas, presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, criada em 1923, discursa no II Congresso Brasileiro de Higiene. A partir da esquerda, vê-se Alcides Godoy (6º). Belo Horizonte, MG, dez. 1924
Foto C. Nunes

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Chagas, president of the Brazilian Hygiene Society, created in 1923, speaking before the Second Brazilian Hygiene Congress. Sixth from the left: Alcides Godoy. Belo Horizonte, Minas Gerais, Dec. 1924
Photograph by C. Nunes

E chova arroz...
O Malho, 24 nov. 1923
Charge alusiva ao pedido de exoneração do cargo de diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública, feito por Chagas em fevereiro de 1923, e recusado pelo presidente Arthur Bernardes
Charge de J. Carlos (José Carlos de Brito e Cunha, 1884-1950)
Acervo Fundação Biblioteca Nacional

"And it rains manna..."
O Malho, Nov. 24, 1923
Cartoon referring to Chagas's request to step down as director of the National Department of Public Health, lodged in February 1923 and rejected by Brazilian president Arthur Bernardes
Cartoon by J. Carlos

Estará desmerecendo a fama de Manguinhos?
O Globo, 29 mar. 1926
Acervo Casa de Oswaldo Cruz
"Is Manguinhos's renown being disparaged?"
O Globo, Mar. 29, 1926

Mala da Europa
O Globo, 7 abr. 1926
Charge de Theo
Acervo Casa de Oswaldo Cruz
"Baggage from Europe"
O Globo, Apr. 7, 1926
Cartoon by Theo

SOCIÉTÉ DES NATIONS.

GENEVA.

LEAGUE OF NATIONS.

5th August, 1922.

Sir,

I have the honour to inform you that the Council of the League of Nations, at the session recently held in London, approved your nomination as member of the Health Committee.

From the wires exchanged between you and the Medical Director, I am pleased to see that you have already expressed your willingness to serve on the Committee.

May I add that the next meeting of the Health Committee will take place on August 14th, when your colleagues will be pleased to welcome their new member.

I have the honour to be,

Sir,

Your obedient servant,

Jean Monnet
Deputy Secretary-General.

Dr. Carlos Chagas,
Director of the
Oswald Cruz Institute,
RIO DE JANEIRO.

Carta de Jean Monnet informando nomeação de Chagas como membro do Comitê de Saúde da Liga das Nações. Genebra, 5 ago. 1922

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Letter from Jean Monnet advising that Chagas had been appointed a member of the League of Nations' Health Committee. Geneva, Aug. 5, 1922

Inauguração do Centro Internacional de Leprologia

1 - Carlos Chagas; 2 - Guilherme Guinle; 3 - Etienne Burnet, representante da Sociedade das Nações; 4 - Washington Pires, ministro da Educação e Saúde; 5 - Felix Barros Cavalcante de Lacerda, ministro das Relações Exteriores; 6 - Raul de Almeida Magalhães; 7 - Eduardo Rabello; 8 - Oscar Silva de Araújo; 9 - Evandro Chagas; 10 - José Carneiro Felipe; 11 - Phocion Serpa; 12 - Heráclides César de Souza-Araújo; 13 - José da Costa Cruz; 14 - Clementino Fraga

Rio de Janeiro, 24 abr. 1934

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

Inauguration of the International Leprology Center

1 - Carlos Chagas; 2 - Guilherme Guinle; 3 - Etienne Burnet, representing the Society of Nations; 4 - Education and Health Minister Washington Pires; 5 - Foreign Affairs Minister Felix Barros Cavalcante de Lacerda; 6 - Raul de Almeida Magalhães; 7 - Eduardo Rabello; 8 - Oscar Silva de Araújo; 9 - Evandro Chagas; 10 - José Carneiro Felipe; 11 - Phocion Serpa; 12 - Heráclides César de Souza-Araújo; 13 - José da Costa Cruz; 14 - Clementino Fraga

Rio de Janeiro, Apr. 24, 1934

A instalação do Centro Internacional de Leprologia no Brasil

Fala á NOITE, sobre a missão desse instituto científico, o professor Carlos Chagas

Sr. Guilherme Guinle

O Centro Internacional de Leprologia que vai ser instalado em nosso país representa, inquestionavelmente, uma iniciativa de extraordinário relevo, cujos resultados interessam por igual a todos os povos. O problema da lepra tem constituído, através dos séculos, um problema gravíssimo e uma preocupação permanente para o mundo científico. Pouco se tem conseguido, por enquanto, no sentido da repressão ao mal de Hansen, dada a precariedade dos processos preventivos ou clínicos. A terrível enfermidade continua desse modo, a propagar-se de maneira impressionante. Emprehe-se, agora, um largo plano de estudos e pesquisas científicas, como já mais fora antes levado a efeito, com a criação do Centro Internacional de Leprologia, cuja direcção foi confiada, merecidamente, ao sábio brasileiro, professor Carlos Chagas. Figura eminente, cuja palavra é acatada no mundo inteiro, tem o professor Carlos Chagas, na direcção do Instituto de Manguinhos, augmentado consideravelmente o patrimonio científico que Oswaldo Cruz nos legou, realisando uma obra notavel que honra e eleva a cultura medica brasileira. Ninguém melhor

do que elle poderia, portanto, ser indicado para o alto posto que lhe confiou o Instituto de Genebra. Ouvido pela NOITE, o professor Carlos Chagas accentuou a importancia da fundação do Centro Internacional de Leprologia e definiu os seus objectivos.

A lepra no Brasil e no mundo

— O Centro Internacional de Leprologia — declara o entrevistado — tem alta finalidade medico-social e autorisa, no programma de trabalhos que vai realisar, largas perspectivas de aperfeçoamento técnico nos domínios da medicina preventiva.

Duas razões primordiais fundamentam essa iniciativa e tornam digna de encomios a decisão do governo brasileiro. Em primeiro lugar, a importancia maxima do problema da lepra, não só para o nosso país, não só para o continente americano, senão ainda para o mundo inteiro; em segundo lugar, e como razão também ponderavel, as numerosas incógnitas que perduram nesse capitulo da pathologia humana, e difficultam as providencias sanitarias e impossibilitam o exito definitivo do methodo prophylactico.

Não ficamos longe da verdade apreciando em 30 mil a cifra de leprosos do Brasil e em 120.000 o numero desses infelizes, só no continente sul-americano. E nas Indias Inglesas existem mais de um milhão e 500 mil leprosos, no Japão approximadamente 20 mil, e em outros focos de lepra, nas Indias Holandesas, nas colonias tropicaes de diversas nações da Europa, em vastas regiões do Extremo Oriente, é elevado o indice endemico. Mais é que o contagio, embora de modo lento, vai sempre se diffundindo, como é evidencia o augmento progressivo de enfermos, com o apparecimento de novos focos, entre nós, na Republica Argentina, na Colombia e em outros países. Por outro lado, aproveitados na luta contra esse doença os processos actuaes de prevenção, e mesmo applicados com o maximo rigor, só resultados parciaes têm sido conseguidos.

Os processos de combate

— O isolamento em leprosarios, ou a segregação de leprosos em colonias nas quaes lhes seja proporcionada assistencia medico-social, de accordo com as exigencias da technica moderna e com os sentimentos de piedade, esse isolamento, de certo a medida de maior efficacia e absolutamente indispensavel em qualquer país civilisado, onde

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

A instalação do Centro Internacional de Leprologia no Brasil
A Noite, 27 mar. 1934

Acervo Casa de Oswaldo Cruz

"International Leprosy Center to be established in Brazil"
A Noite, Mar. 27, 1934